

DE: Fórum das Associações de Moradores da Maré - A Maré que Queremos e Fórum Basta de Violência ! Outra Maré é Possível !

PARA: Chefe da Polícia Civil

Sr. Rivaldo Barbosa

Assunto: Operações policiais na Maré

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2018

Os Fóruns "Basta de Violência! Outra Maré é possível! que reúne indivíduos, instituições governamentais e não governamentais atuantes na Maré e, também, o "Maré que Queremos" o qual agrega o conjunto das 16 Associações de Moradores da Maré, vem formalmente solicitar à atenção do Chefe da Polícia Civil, Rivaldo Barbosa, no sentido de se estabelecer um diálogo em torno dos acontecimentos de violações de direitos sofridas por moradores da Maré na operação da polícia civil ocorrida no dia 20 de junho de 2018.

O intuito maior dessas instituições é trazer um debate que já vem ocorrendo dentro da Maré e das favelas, de modo geral, no Rio de Janeiro sobre a urgência de se normatizar a forma como as polícias atuam no momento em que realizam operações policiais. Entendemos que não podemos naturalizar o nível de letalidade que essas ações têm gerado, ao longo do tempo, e os seus efeitos negativos tanto para a população das favelas que precisam lidar com os homicídios de moradores, mas também, para a polícia, em função do número de policiais assassinados que cresceu de maneira significativa.

Neste sentido, a operação ocorrida em 20/06/18, segundo relatos de moradores da Maré, significou um momento de muita angústia e terror. O contexto de insegurança e pavor gerados por ações como esta precisa ser refletido, levando-se em consideração as dimensões da Maré. O uso de um helicóptero como plataforma de tiro nessa ação, além dos usuais blindados,

numa região onde vivem 140 mil pessoas, com alta densidade populacional, já que são 4,5km a sua abrangência, tendo, ainda, 46 escolas públicas, com 16 mil estudantes, nove unidades da saúde e cerca de 4000 estabelecimentos comerciais, precisa ser repensado, levando-se em consideração as características da Maré, aqui apontadas.

Entendemos que, embora a Polícia Civil tenha divulgado que a operação na Maré foi exitosa devido a apreensão de armas e drogas ilícitas, para o conjunto das instituições da sociedade civil, o resultado foi extremamente negativo: ruas, casas, escolas e telhados com marcas de tiros, suspensão dos serviços públicos na região, uma pessoa ferida e sete mortas, uma delas o menino Marcos Vinícius da Silva, que seguia para a escola, e as outras seis, segundo testemunhas, com indícios de execução sumária.

Dessa maneira, é que pensamos ser urgente o estabelecimento de um diálogo entre as instituições da sociedade civil atuantes na Maré e a chefia da polícia civil, a fim de se definir protocolos básicos de atuação das polícias, que tenham como pressuposto a garantia da legalidade das ações policiais e, também, o direito inegociável à vida. Pensamos que esse processo deve acontecer a partir dos seguintes pontos:

1. Cumprimento de uma liminar concedida pela justiça a partir de uma Ação Civil Pública que determinou uma série de ações que visam reduzir danos às violências provocadas durante as operações policiais, dentre elas, citamos: **o uso de ambulâncias, a instalação de câmera e GPS nas viaturas que circulam pela Maré, que seja acompanhada em tempo real por superior hierárquico, bem como o armazenamento das informações para consulta posterior por órgãos competentes.**
2. Apresentação, ainda de acordo com a liminar, de um **plano de redução de danos às violências para atuação em operações policiais.**

3. **Elaboração de um protocolo para uso de helicóptero em operações policiais** que tenha como premissa a preservação da vida de policiais, mas também, de moradores. O ponto de partida pode ser a proposta apresentada previamente à polícia civil pela comissão de segurança pública do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro em diálogos estabelecidos entre 2013 e 2016.

4. Maior transparência e prestação de contas à sociedade em relação a operação policial ocorrida dia 20/06/18, tendo em vista que aconteceram 7 homicídios e não houve perícia para o conjunto dessas mortes.

Atenciosamente.

Fórum de Associações de Moradores da Maré - A Maré Que Queremos -
Fórum Basta de Violência! Outra Maré é Possível!